



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA (2019 -2020)

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM FÍSICA
2019

Macapá – AP
outubro
2019

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE
LICENCIATURA EM FÍSICA
2019

Relatório elaborado pela Coordenação de Curso de Licenciatura em Física e Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Amapá (IFAP), segundo orientações do SINAES/INEP.

Macapá – AP
outubro
2019

Reitora
Marialva do Socorro Ramalho de Oliveira de Almeida

Pró-reitora de Administração e Planejamento
Tatiane Vaz de Sales Cardoso Cardoso

Pró-Reitor de Ensino
Romaro Antônio Silva

Pró-Reitora de Extensão
Érika da Costa Bezerra

Pró-reitora de Pesquisa e Inovação
Layanna Cardoso

Pró-reitor de Gestão de Pessoas
Diogo Branco Moura

Diretora do *Campus* Laranjal do Jari
Marianise Paranhos Pereira Nazário

Diretor do *Campus* Macapá
Márcio Getúlio Prado de Castro

Diretor do *Campus* Porto Grande
Lutemberg Francisco de Andrade Santana

Diretor do *Campus* Santana
Marlon de Oliveira do Nascimento

Diretor do *Campus Avançado do Oiapoque*
Eliel Cleberson da Silva Nery

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marco Rogério da Silva Pantoja

COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO
www.ifap.edu.br/publicacao/cpa
cpa@ifap.edu.br

Portaria nº 1.885 de 23 de outubro de 2017.

Presidente
Ronaldo Franck Figueiredo Leite

Docentes *Campus* Macapá
Klessis Lopes Dias – Titular
Joádson Rodrigues da Silva Freitas

Técnicos Administrativos *Campus* Macapá
Luan Paulo Gomes Azevedo Costa
Jaqueline Ramos da Silva E Costa

Representantes da Diretoria de Desenvolvimento Institucional
Enilson Evangelista Souza de Almeida – Titular

Representantes da Pró-Reitoria de Ensino
Ederson Wilcker Figueiredo Leite – Titular
Gilmar Vireira Martins – Suplente

Representante da Sociedade Civil e Organizada
Patrícia Vale d Cunha.

Discentes *Campus* Macapá
Cleyton de Deus Lima
Rosana do Socorro Campos Lima

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

CNPJ: 10.820.882/0001-76
Razão Social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá
Nome Fantasia: IFAP
Esfera Administrativa: Federal
Unidade de Ensino: Campus Macapá
Endereço: Rodovia BR 210 Km 3, s/n. Bairro Brasil Novo
Cidade/UF: Macapá/AP
Telefone: +55 (96) 3198-2150
E-mail de contato: dirgeral_macapa@ifap.edu.br
Site: www.ifap.edu.br

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso: Curso de Licenciatura em Física				
Modalidade oferecida: Licenciatura				
Habilitação: Licenciado em Física				
Modalidade de ensino e turno de funcionamento: Presencial - Matutino ou Vespertino				
Tempo de integralização: Mínimo: 04 anos ou 08 Períodos/Semestres Máximo: 06 anos ou 12 Períodos/Semestres				
Número de vagas oferecidas por processo seletivo: 40				
DESCRIÇÃO DA CARGA HORÁRIA DO CURSO				HORAS
Núcleo Específico (exceto prática)				964
Prática como Componente Curricular				400
Núcleo de Formação Pedagógica				669
Núcleo de Formação Complementar				568
Núcleo de Componentes Optativos				66
Núcleo de Prática Profissional	Estágio Supervisionado			400
	Trabalho de Conclusão de Curso (Final)			83
	Atividades Complementares			200
Carga horária total do curso				3.350 h
NÚMERO DE COMPONENTES CURRICULARES POR NÚCLEOS DE FORMAÇÃO				
Núcleo Específico	Núcleo Pedagógico	Núcleo Complementar	Núcleo de Prática Profissional	Núcleo Optativos
24	11	10	06	02
Total de Componentes Curriculares			Obrigatórios: 53	
Forma de ingresso: Processo seletivo, Seleção Simplificada Unificada - SiSU, reingresso, transferência de outra IES, portador de diploma.				
Atos Legais:				
→ Resolução do Ato de Criação, Autorização e Funcionamento do Curso Superior de Licenciatura em Física n. 048/2016/CONSUP/IFAP, de 26 de setembro de 2016.				
→ Resolução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Superior de Licenciatura em Física n. 028/2017/CONSUP/IFAP, de 10 de março de 2017.				

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O objetivo principal do curso de licenciatura em Física é formar um profissional capaz de compreender os fenômenos e os processos mecânicos, óticos, termodinâmicos e eletromagnéticos sob os pontos de vista clássico e moderno, sua importância e aplicações na construção de materiais e equipamentos no desenvolvimento industrial e tecnológico e de atuar na educação básica nos processos de ensino e aprendizagem do conhecimento teórico e experimental da Física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivos específicos:

- ✓ Formar profissionais para docência em física, que tenham base teórico-prática sólida nas áreas de física e seus processos de ensino, capazes de:
- ✓ Ensinar não apenas os processos técnicos referentes a ciência física, mas também que possa relacioná-los com outras áreas do conhecimento, buscando à luz de sua prática pedagógica a compreensão das questões socioambientais, éticas, estéticas e relativas à diversidade étnico-racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional e sociocultural como princípios de equidade;
- ✓ Compreender a relação entre Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) e sua vinculação com a prática pedagógica, buscando elaborar e analisar materiais didáticos tais como livros, textos científicos, vídeos, programas computacionais, ambientes virtuais de aprendizagem, experimentos, entre outros, que permitam consolidar a sua atuação docente;
- ✓ Realizar pesquisas em ensino de física e correlacionar o trabalho acadêmico produzido com a prática de sala;
- ✓ Fazer uma autoavaliação e aperfeiçoamento de sua prática pedagógica;
- ✓ Aplicar o marco teórico das teorias cognitivas de aprendizagem, com vistas na melhoria da sua atuação docente, tornando, assim, o processo de ensino-aprendizagem mais eficaz;

- ✓ Desenvolver atividades de extensão, visando à integração da comunidade às atividades acadêmicas e científicas, entendendo o espaço social como meio de intervenção e transformação social.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Licenciado em Física, egresso do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá/*Campus* Macapá, será um profissional que admite competências e habilidades dedicadas, preferencialmente, à formação e à disseminação da Ciência Física e suas implicações em diferentes instâncias sociais, seja através da atuação no espaço formal ou informal de ensino. Além disso, o Licenciado em Física disporá de:

- ✓ Conhecimento da vivência na organização escolar, do currículo e dos processos de ensino e políticas de inclusão de pessoas com deficiência;
- ✓ Elementos norteadores no tocante a ética profissional da docência;
- ✓ Capacidade para fazer uso das Tecnologias da Informação e Comunicação na sua prática pedagógica;
- ✓ Qualidades que lhe permitam primar pelo desenvolvimento do educando, construindo sua autonomia intelectual e seu pensamento crítico científico;
- ✓ Conhecimentos para o reconhecimento da física e seu papel nos aspectos que envolvam Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) com vistas na formação transdisciplinar.
- ✓ Domínio da Ciência Física em seus aspectos fundamentais, sejam eles da área clássica ou moderna e contemporânea deste conhecimento;
- ✓ Elementos para atuar como docente na Educação Básica (9º ano do ensino fundamental e séries correspondentes ao ensino médio), bem como na Educação Profissional, Científica e Tecnológica tanto em instituições que promovam o ensino presencial quanto à distância;
- ✓ Fundamentos teórico-práticos para acompanhar a transformação da sociedade, de modo que este aplique as habilidades e competências necessárias para atender tanto as expectativas atuais, bem como adequar as existentes, frente as novas perspectivas de atuação, preferencialmente, na área de ensino de física.
- ✓ Formação didático-científica sólida para reconhecer as relações da física com outras áreas do saber, elucidando suas aplicações em aspectos que promovam as modificações sociais para o pleno desenvolvimento da humanidade;

- ✓ Conhecimentos para que possa planejar, organizar e desenvolver atividades e materiais didáticos relativos ao ensino de física;
- ✓ Fundamentação científica e metodológica para realização de pesquisas no campo do ensino de física de modo que este profissional também seja crítico ao ponto de investigar sua própria prática docente;

ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os blocos de questões **2.1, 3.1 e 4.1** questionário contou com escalas de 5 (cinco) níveis para registro das avaliações atribuídas pelos discentes: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim e Péssimo**. Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

E para o bloco de questões **3.2** do questionário contou com escalas de 4 (quatro) níveis para registro atribuídas pelos segmentos consultados (**Sim, todos; Sim, a maior parte deles; Sim, poucos deles; Não, nenhum deles**). Também como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Sim, todos**" e "**Sim, a maior parte deles**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os

seguintes indicativos de ação:

Manter: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for igual ou maior que 76%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.

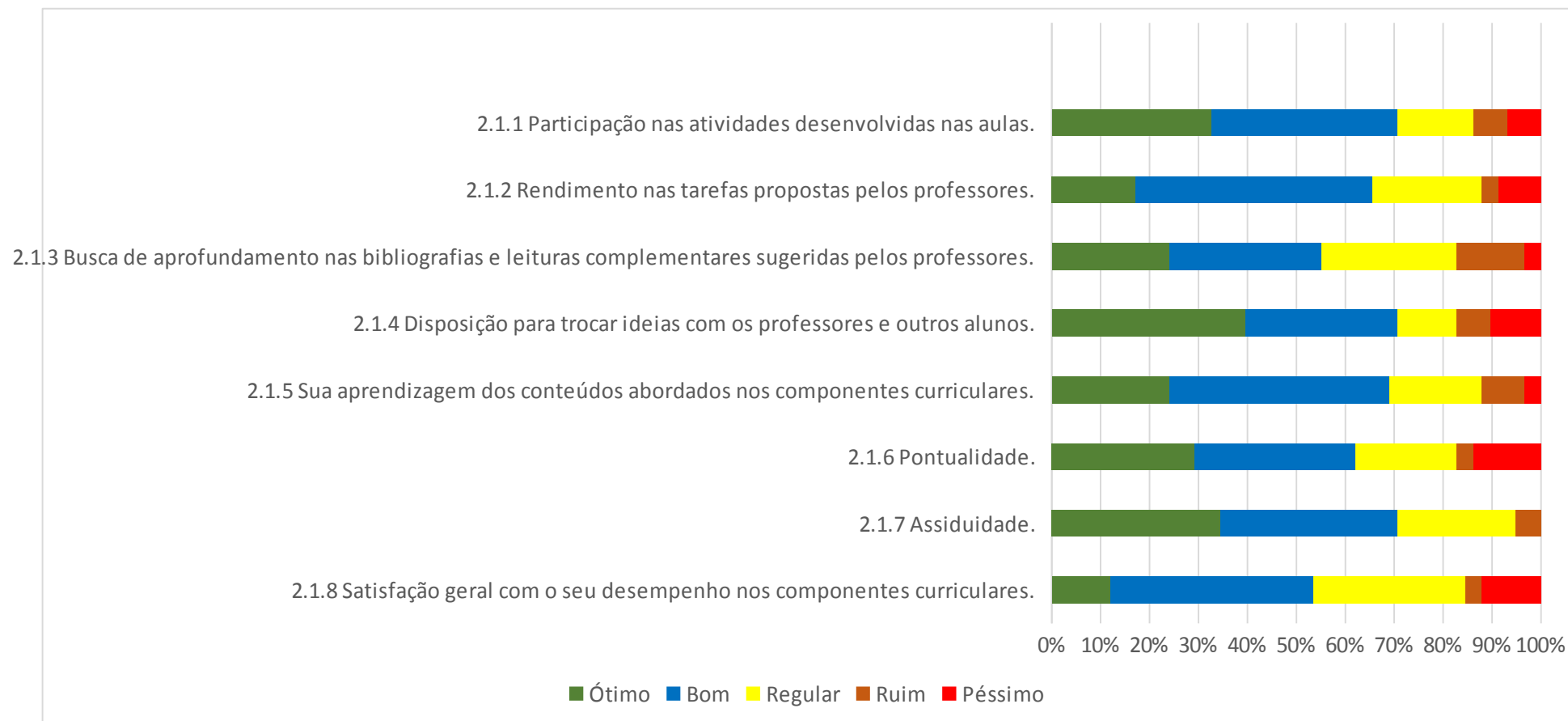
Desenvolver: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 76% ou, maior ou igual 51%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.

Melhorar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*” for menor que 51% ou, maior ou igual 26%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

Sanar: quando a soma dos percentuais dos itens avaliados como *Sim, todos*; “*Sim, a maior parte deles*”, for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

Campus:	Campus Macapá
Curso:	Licenciatura em Física
Respondentes	58

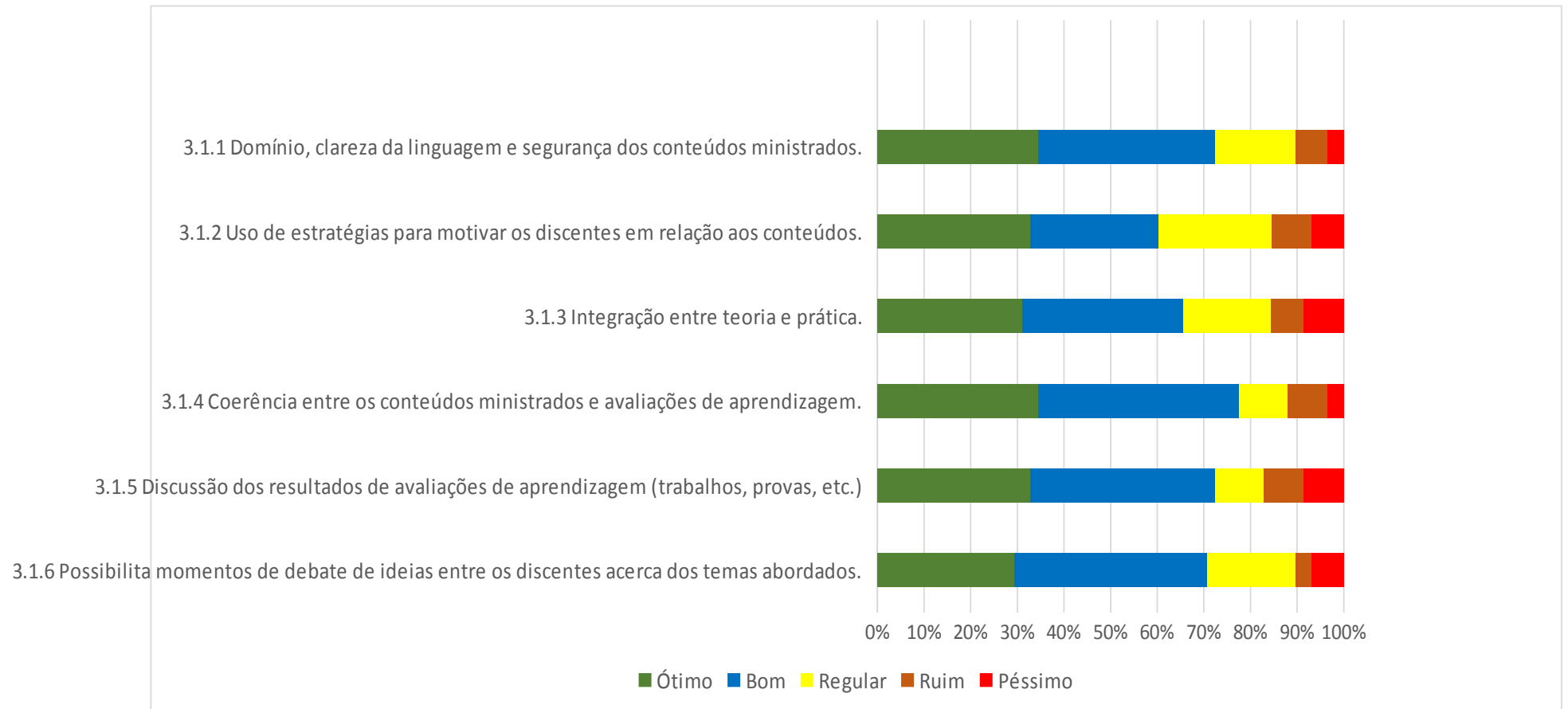
2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares



2.1 Como você avalia o seu desempenho nos componentes curriculares?				
	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
2.1.1 Participação nas atividades desenvolvidas nas aulas.	70,7%	Desenvolver	-Incentiva a inserção de seminário; -Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos.	Colegiado de Física
2.1.2 Rendimento nas tarefas propostas pelos professores.	65,5%	Desenvolver	-Incentiva a inserção de seminário como atividades avaliativas; -Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos.	Colegiado de Física
2.1.3 Busca de aprofundamento nas bibliografias e leituras complementares sugeridas pelos professores.	55,2%	Desenvolver	-Propor novas formas de acesso a conteúdos midiáticos e digitais.	Colegiado de Física
2.1.4 Disposição para trocar ideias com os professores e outros alunos.	70,7%	Desenvolver	-Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos. -Manter o horário de atendimento aos entre professores e alunos.	Colegiado de Física
2.1.5 Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares.	69,0%	Desenvolver	-Incentiva a inserção de seminário; -Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos.	Colegiado de Física
2.1.6 Pontualidade.	62,1%	Desenvolver	-Conscientizar os alunos quanto a importância do cumprimento do horário de aula.	Colegiado de Física
2.1.7 Assiduidade.	70,7%	Desenvolver	-Conscientizar os alunos quanto a importância da participação das aulas para seu aprendizado.	Colegiado de Física

2.1.8 Satisfação geral com o seu desempenho nos componentes curriculares.	53,4%	Desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> -Incentiva a inserção de seminário; -Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos. 	Colegiado de Física
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”.	64,7%			

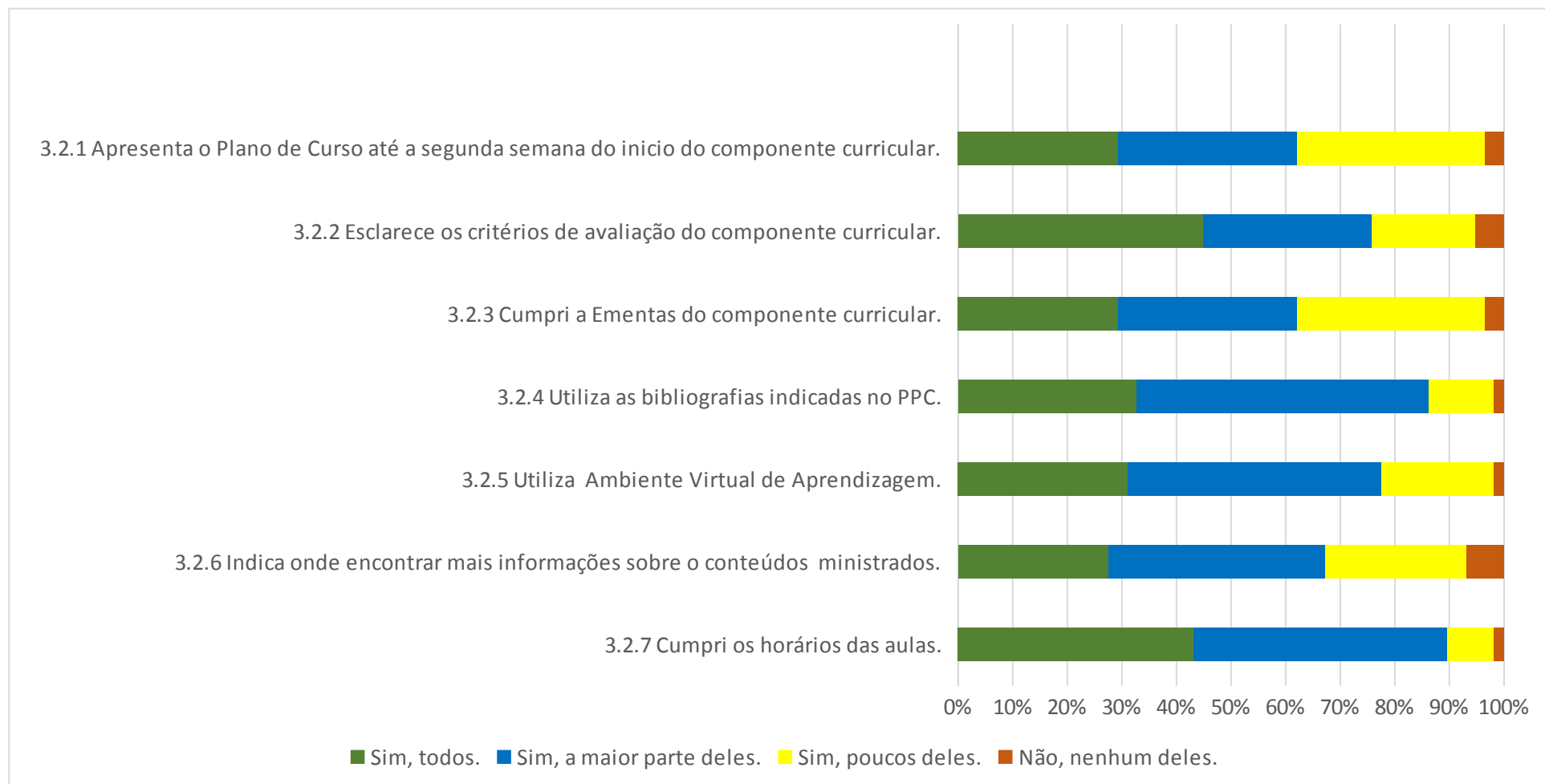
3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.



3.1 De acordo com os questionamentos a seguir, qual das possibilidades de respostas melhor avalia as ações docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.1.1 Domínio, clareza da linguagem e segurança dos conteúdos ministrados.	72,4%	Desenvolver	-Incentiva o estudo de preparação das aulas. -Definir as distribuições componentes por perfil do docente.	Colegiado de Física
3.1.2 Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos.	60,3%	Desenvolver	-Incentiva a inserção de seminário; -Implementar intercambio de professores; -Incentivar o estudo em grupos.	Colegiado de Física
3.1.3 Integração entre teoria e prática.	65,5%	Desenvolver	-Apresentação de experimentos para introduzir conteúdos; -Apresentação de vídeos-aulas para introduzir conteúdos.	Colegiado de Física
3.1.4 Coerência entre os conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem.	77,6%	Manter	-Fazer o "feedback" com as turmas.	Colegiado de Física
3.1.5 Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (trabalhos, provas, etc.)	72,4%	Desenvolver	-Incentivar que os professores façam o "feedback" com as atividades avaliativas.	Colegiado de Física
3.1.6 Possibilita momentos de debate de ideias entre os discentes acerca dos temas abordados.	70,7%	Desenvolver	Incentivar que os professores façam o "feedback" com as turmas.	Colegiado de Física
Valor médio de avaliação "Ótimo" e "Bom".	69,8%			

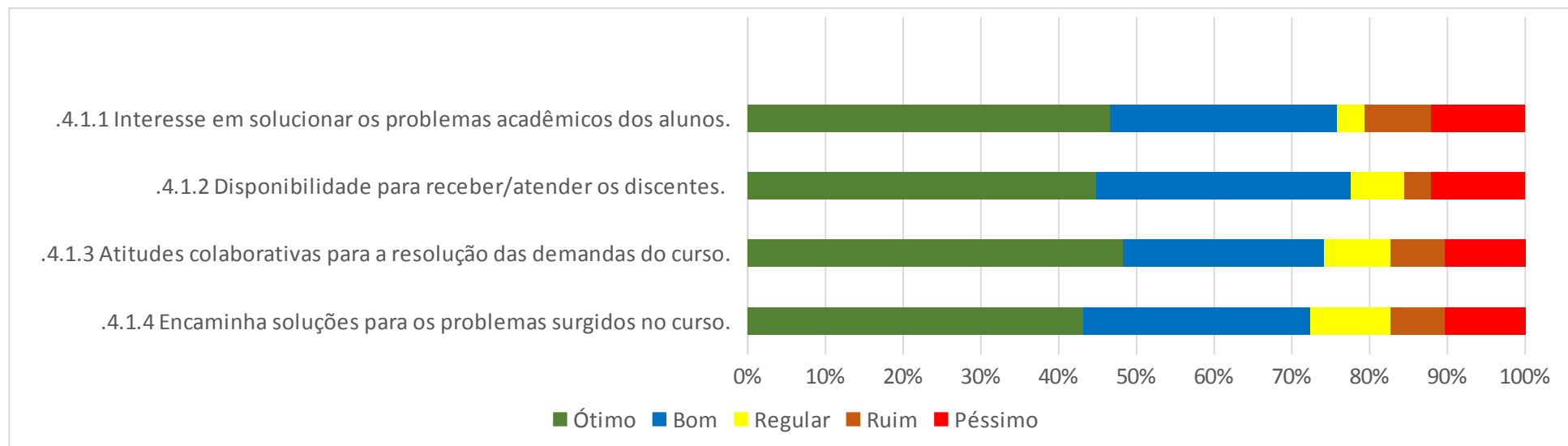
3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.



3.2 E sobre os procedimentos dos docentes.

Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável
3.2.1 Apresenta o Plano de Curso até a segunda semana do início do componente curricular.	62,1%	Desenvolver	-Incentiva a apresentação do plano de ensino aos alunos.	Colegiado de Física
3.2.2 Esclarece os critérios de avaliação do componente curricular.	75,9%	Desenvolver	- Incentiva a apresentação do planejamento das componentes de acordo como o plano de ensino; - Estabelece claramente os critérios de avaliação.	Colegiado de Física
3.2.3 Cumpri a Ementas do componente curricular.	62,1%	Desenvolver	- Socializar os professores a importância do cumprimento dos conteúdos.	Colegiado de Física
3.2.4 Utiliza as bibliografias indicadas no PPC.	86,2%	Manter	- Continuar a incentiva o uso das bibliografias presentes nas componentes.	Colegiado de Física
3.2.5 Utiliza Ambiente Virtual de Aprendizagem.	77,6%	Manter	- Incentiva os professores a usarem os AVAs.	Colegiado de Física
3.2.6 Indica onde encontrar mais informações sobre o conteúdo ministrados.	67,2%	Desenvolver	- Incentiva a inserção de videos-aulas e uso de livros digitais.	Colegiado de Física
3.2.7 Cumpri os horários das aulas.	89,7%	Manter	Continuar a incentiva o cumprimento dos horários de aula com responsabilidade.	Colegiado de Física
Valor médio de avaliação “Sim, todos” e “Sim, a maior parte deles	74,4%			

4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:



4.1 Avalie o coordenador do seu curso quanto:				
Item	Avaliação	Situação	Ação	Responsável

.4.1.1 Interesse em solucionar os problemas acadêmicos dos alunos.	75,9%	Desenvolver	- Disseminar entre os discentes o horário de funcionamento da coordenação de curso. - Divulgar as ações da coordenação de curso.	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física
.4.1.2 Disponibilidade para receber/atender os discentes.	77,6%	Manter	- Divulgar as ações da coordenação de curso.	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física
.4.1.3 Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso.	74,1%	Desenvolver	Divulgar as ações da coordenação de curso. -Disseminar entre os discentes o horário de funcionamento da coordenação de curso.	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física
.4.1.4 Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.	72,4%	Desenvolver	-Divulgar as ações da coordenação de curso entre os estudante do curso.	Coordenador do Curso de Licenciatura em Física
Valor médio de avaliação “Ótimo” e “Bom”	75,0%			

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta autoavaliação permite uma visão de fragilidades e potencialidades da gestão acadêmica e administrativa. A partir dessa dimensão diagnóstica é possível verificar se os objetivos do curso estão sendo alcançados ou não. Além disso, torna-se um instrumento capaz de promover discussões e apontamentos relevantes para a melhoria das ações a serem executadas. Esta autoavaliação realizada no Curso Superior de Licenciatura em Física do Campus Macapá permitirá estabelecer com mais eficácia as diretrizes que atendam as perspectivas vislumbradas no seu plano de desenvolvimento institucional.

Os resultados aqui apresentados possibilitarão o melhor desempenho da instituição e a adequação dos objetivos propostos durante todo o processo, e em todos os momentos. Caso sejam necessários outros esclarecimentos esta comissão se coloca à disposição.